



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200906847

Código MEC: 376609

**Código da
Avaliação:** 89206

**Ato
Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 164-Instrumento de avaliação de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

47091 - Unidades da Rua Barão de Jeremoabo - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA.
Salvador - BA.
CEP:40170-115

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Estatística

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 20/06/2011 10:40:31

**Período de
Visita:** 21/09/2011 a 24/09/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

043.450.758-07 (OSMIR JOSE LAVORANTI)

281.998.806-78 (Adalberto Matoski) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi criada e credenciada através do Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, publicada no D.O.U. de 17 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, publicado no D.O.U. de 13 de fevereiro de 1968. A UFBA é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica mantida pelo Ministério da Educação, Pessoa Jurídica de Direito Público Federal, inscrita no CNPJ sob nº. 00.394.445/0188-17, localizada na Esplanada dos Ministérios, s/n, Bloco L, Plano Piloto, Brasília, Distrito Federal, CEP 70047900. A UFBA está situada na Rua Augusto Viana, s/n - Canela - CEP 40.110-060 - Salvador - BA e inscrita no CNPJ sob nº 15.180.714/0001-04. Os documentos analisados apresentam como missão da IES “produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado da Bahia e promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia”. Instituída oficialmente como Universidade da Bahia, em 1946, sua formação foi resultado da articulação de diversas faculdades isoladas já existentes, como as Faculdades de Medicina, de Farmácia, de Odontologia, de Belas Artes, de Direito, dentre outras. Após a criação, a Universidade da Bahia continuou criando cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, facilitada pela reforma universitária de 1968, que instituiu a atual denominação de Universidade Federal da Bahia, além da criação de diversos órgãos de gestão e dos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências, Ciências da Saúde, dentre outros. Atualmente, a UFBA apresenta uma estrutura multicampi, com instalações nos bairros de Canela e Ondina, em Salvador, além de dois campi nos municípios do interior, em Vitória da Conquista e Barreiras, nos quais oferece cursos em nível de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Em consulta ao site da IES, em 22/09/2011 (<http://www.ufba.br/cursos>) pode se verificar que esta organizada em 31 unidades de ensino e oferece 108 cursos, distribuídos em seus diversos campi, além de oferecer cursos a distância (EaD). De acordo com o censo de 2010, Salvador possui 2.675.656 habitantes, sendo seu IDH 0,805. Salvador é sede de importantes empresas regionais, nacionais e internacionais, sendo economicamente a cidade mais desenvolvida no estado, devido à histórica participação comercial e industrial.

Curso:

O curso de Bacharelado em Estatística da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA foi criado pelo Parecer nº. 290/83 da Câmara de Ensino de Graduação da UNBA, em 21/06/83. O reconhecimento pelo Ministério da Educação e Cultura ocorreu em 24 de abril de 1989, através da portaria nº 240/89, publicada no D.O.U. em 26/04/1989 e Parecer nº 1276/88-CFE de 24.04.1989. O Curso é ministrado no Instituto de Matemática situado na Rua Augusto Viana, s/n - Canela - CEP 40.110-060 - Salvador – BA. Desde a criação do curso até a presente data ocorreram duas alterações no Projeto Pedagógico do Curso, realizada pela Câmara de Ensino de Graduação da UFBA, conforme Pareceres nº 76/99, de 08 de abril de 1999, e nº 041/10, de 09 de fevereiro de 2010. Nesta última reformulação foi implantado um novo currículo, que entrou em vigor no ano letivo de 2011. Na criação do curso estava previsto 40 vagas anuais e, atualmente, com a adesão ao REUNI, a entrada é de 60 vagas anuais. A forma do acesso se dá através de processos seletivos (<http://www.vestibular.ufba.br/>) e sistema de cotas, sendo 36,55% das vagas para candidatos de escola pública que se declararam pretos ou pardos; 6,45% para candidatos de escola pública de qualquer etnia ou cor; 2% para candidatos de escola pública que se declararam índio-descendentes e 55% para todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar e a etnia ou cor. O curso funciona no turno matutino. O conjunto de disciplinas que caracteriza um período é oferecido alternadamente. Disciplinas dos períodos ímpares somente no primeiro semestre e dos pares no segundo semestre. Há uma melhoria considerável nas estruturas físicas do curso, com instalações novas, apesar de ainda em reforma.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

O Curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal da Bahia - UFBA, foi avaliado através do Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE/2009, ficando com Indicador CPC igual a 2 (dois). Em relação à nota dos alunos concluintes, a IES justificou o baixo desempenho a falta de comprometimento e de maturidade dos alunos. Essa justificativa foi baseada em uma pesquisa eletrônica e por telefone, em que foram solicitados aos alunos concluintes, que emitissem sua opinião sobre a prova do ENADE. Levantou-se dessa pesquisa que a maior parte dos alunos ficou na prova o tempo mínimo obrigatório e a maioria deixou questões em branco e/ou marcou qualquer item, dando a prova por concluída. Entretanto, na visita in loco, durante a reunião com os discentes, os relatos indicam a falta de integração entre discentes e docentes, comprometendo o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Na opinião dos discentes, a falta de compromisso com a prova do ENADE foi a forma encontrada para atrair o MEC à IES, de modo que os discentes pudessem ser ouvidos. Neste sentido, a justificativa pode ser procedente, indicando que não houve um grande comprometimento destes concluintes em relação à seriedade da avaliação. Em relação ao plano de melhoria apresentado, observou-se a implantação, a partir deste ano, de uma nova matriz curricular e a realização de reuniões com os discentes para a conscientização da importância da prova ENADE, tanto para discentes, docentes e para a Instituição. Em relação à nota ENADE dos alunos ingressantes, observa-se que a justificativa, de que os ingressantes no Curso de Estatística possuem uma fraca base matemática, pode ser procedente. Como solução foi implantado na matriz atual uma disciplina de nivelamento. As ações propostas visando aumentar a concorrência ao curso, com a inclusão da 2ª opção no vestibular da UFBA, para Estatística, ainda não foi efetivada, assim como a seleção no Curso de Estatística realizada através da nota do ENEM, também não foi instituído. Também, em reunião com os discentes, não foi possível identificar qualquer trabalho da IES visando a conscientização e importância da prova ENADE para alunos ingressantes. Em relação à nota ENADE sobre infra-estrutura, observou-se que o Instituto de Matemática, onde é ministrado o Curso, encontra-se em plena reforma e ampliação. Em relação à nota ENADE sobre Projeto Pedagógico, observa-se que o NDE está atuante e, com a reformulação curricular, o curso pretende obter uma melhor avaliação no ENADE com relação a esta questão. Em relação à nota ENADE sobre corpo docente, observou-se uma constante preocupação da direção e coordenação do curso em prestigiar, os discentes de graduação em Estatística, com docentes mestres e doutores. Em resumo a justificativa feita pela IES é procedente e há plausibilidade entre as justificativas apresentadas e as ações propostas para saná-las.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ANA LUCIA PINHEIRO LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Augusto Armando De Castro Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	93 Mês(es)
Claudia Maria De Moura Possa	Doutorado	Integral	Estatutário	220 Mês(es)
Cristiana Bastos Paiva Valente	Mestrado	Integral	Estatutário	154 Mês(es)
DANIELA SANTA INES CUNHA	Mestrado	Parcial	Outro	13 Mês(es)
Denise Nunes Viola	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Eliana Prates Soares	Mestrado	Integral	Estatutário	343 Mês(es)

GECYNALDA SOARES DA SILVA GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
GILCE DE SOUZA ALMEIDA	Mestrado	Integral	Outro	0 Mês(es)
Gilenio Borges Fernandes	Doutorado	Integral	Estatutário	170 Mês(es)
Giovana Oliveira Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Gloria Marcia Fernandes Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	195 Mês(es)
Graca Luzia Dominguez Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	255 Mês(es)
GUSTAVO BITTENCOURT FIGUEREDO	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
Jodalia Dos Santos Arlego	Mestrado	Integral	Estatutário	215 Mês(es)
Jose Antonio Gomes De Pinho	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Jose Augusto Lucas Matos	Especialização	Integral	Estatutário	426 Mês(es)
Leila Denise Alves Ferreira Amorim	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Lia Terezinha Lana Pimenta De Moraes	Graduação	Integral	Estatutário	229 Mês(es)
Lilia Carolina Carneiro Da Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Luzinalva Miranda De Amorim	Mestrado	Integral	Estatutário	373 Mês(es)
Marcia Barbosa De Menezes	Mestrado	Integral	Estatutário	195 Mês(es)
Maristela Dias De Oliveira	Graduação	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Mauricio Romero Sicre	Doutorado	Integral	Estatutário	63 Mês(es)
Milton Araujo Moura	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
OTACILIO TORRES VILAS BOAS	Graduação	Parcial	Outro	13 Mês(es)
Raymundo José De Souza Torres	Graduação	Integral	Estatutário	478 Mês(es)
Rosemeire Leovigildo Fiaccone	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
SILVIA REGINA RIBEIRO LEMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Tatiene Correia De Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Veronica Maria Cadena Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	64 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. 1.1. Implementação das políticas institucionais constantes no PDI*, no âmbito do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando existe adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes no PDI*, estão adequadamente implementadas. 1.2. Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a(s) instância(s) coletiva(s) de deliberação do curso prevista(s) nos documentos oficiais da instituição, e verificada(s) in loco, têm constituição e atribuições que lhe(s) conferem funcionamento, representatividade (inclusive dos discentes) e adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso. 1.3. Coerência do PPC* e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o PPC* apresenta conteúdos curriculares adequadamente definidos, atualizados e coerentes com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com o dimensionamento da carga horária, sendo complementados por atividades extraclasse; e quando há adequada coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais* (quando estas existirem). 1.4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as ementas, os programas e a bibliografia indicada das disciplinas / unidades curriculares* estão adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso. 1.5. Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais necessários à realização das atividades acadêmicas do curso estão implantadas e em funcionamento, em quantidade e qualidade adequadamente coerentes e compatíveis com a proposta curricular. 1.6. Coerência dos procedimentos de ensino- aprendizagem com a concepção do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os procedimentos, a metodologia de ensino e os processos de avaliação implementados estão adequadamente coerentes com a concepção do curso e refletem adequadamente o compromisso com a interdisciplinaridade*, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. 1.7. Atividades acadêmicas articuladas à formação: a) prática profissional e/ou estágio (NSA*); b) trabalho de conclusão de curso (TCC*) (NSA*); c) atividades complementares e estratégias de flexibilização curricular. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e cumprimento das atividades de prática profissional e/ou estágio, funcionando adequadamente; mecanismos adequadamente coerentes e efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso; e quando os mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares, previstos no PPC* e efetivamente implantados, são adequadamente coerentes. 1.8. Ações implementadas em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa (ENADE e outros). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando foram adequadamente implementadas ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE* e outros).

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Existe adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso. O curso possui um colegiado formado por professores do curso, professores de outros departamentos, que ministram aulas para o curso de estatística, e de representantes discentes. Suas atribuições conferem

funcionamento e representatividade com adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso. Observou-se que o arquivo anexado ao Novo PDI não corresponde ao PDI da IES, trata-se apenas do curso de Educação Física, assim foi desconsiderado pela comissão, que considerou apenas o PDI anexado no item visualizar PDI . O projeto pedagógico do curso (PPC) apresenta conteúdos curriculares adequadamente definidos, coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. Há adequada coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. No PPC estão previstas atividades complementares. Os programas estão adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso. No entanto não foram registrados no sistema e-mec as bibliografias básicas e complementares associadas a cada uma das disciplinas do curso. A bibliografia básica foi apresentada durante a visita no local. Mesmo assim algumas bibliografias apresentadas não foram diferenciadas entre a básica e a complementar. Observou-se que a bibliografia indicada para as disciplinas não estão adequadamente atualizadas. Vale ressaltar que o número de exemplares de bibliografia básica não atende os requisitos mínimos de qualidade e, conforme constatado na reunião com os discentes e verificado in loco, o número de exemplares não atendem aos requisitos mínimos de qualidade. O prédio onde está instalado o laboratório de informática está em reforma, com isso, as condições de uso estavam comprometidas, durante a visita in loco, porém pode se observar que a quantidade de microcomputadores é suficiente para o número de discentes do curso, entretanto, necessita de atualização e modernização. A metodologia e o processo de avaliação estão coerentes com a concepção do curso. Como não existe estágio supervisionado no curso, (o art 6/III da Resolução No. 08/2008, faculta a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso ou o Estágio Supervisionado), não há acompanhamento dos alunos que conseguem estágio por conta própria. O PPC implantado a partir de 2010 contempla a realização de trabalhos de conclusão de curso, com seu devido regulamento. Existe no projeto a previsão da realização das atividades complementares, porém não existe mecanismo de acompanhamento e controle dessas atividades. Observou-se que várias ações propostas foram implementadas, em função do relatório de auto-avaliação e nota do ENADE, contudo os discentes ainda reclamaram da falta de interação entre eles e os docentes do curso. Por outro lado, ressaltam que a atual coordenadora tem buscado meios para atingir os objetivos propostos em relação ao ensino/aprendizagem e expressa de forma suficiente os compromissos institucionais. A CPA - Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Bahia, foi regulamentada através da Portaria Nº 1176/10 de 20/12/2010, atendendo o disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e da Portaria/MEC nº 2.051 de 9 de julho de 2004. A CPA mostrou-se atuante, com relatórios detalhados que trazem excelentes contribuições para a gestão da UFBA. Finalmente, pode-se observar in loco que a metodologia do curso expressa a intenção e o compromisso com a formação do egresso, enquanto cidadão e autônomo, e os conteúdos curriculares atuais, constantes no PPC, são suficientes e evidenciam a preocupação com a formação pedagógica do profissional de Bacharelado em Estatística.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo

2.1. 2.1. Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o coordenador possui graduação e titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu na área do curso; experiência de magistério superior de cinco (5) anos; de gestão acadêmica de dois (2) anos e dedica, pelo menos, 20 horas semanais à condução do curso. 2.2. Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção), composição e titulação do Núcleo Docente Estruturante(NDE*). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos docentes do curso que constituem o NDE * possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, 50% têm título de Doutor e 40% atuam ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório. 2.3. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando, pelo menos, 50% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto

sensu , 20% são doutores, 10% são contratados em tempo integral e todos os mestres e doutores têm, pelo menos, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso). 2.4. Produção de material didático ou científico* do corpo docente. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos docentes do curso produziram material didático ou científico * nos últimos três (03) anos, correspondendo essa produção, em média, a três (3) materiais por docente . 2.5. Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos integrantes do corpo técnico e administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso e possuem experiência profissional de, pelo menos, dois(2) anos .

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A atual coordenadora do curso, professora Denise Nunes Viola, foi nomeada pela portaria nº 3006/2010, de 09 de dezembro de 2010, em substituição à professora Lilia Carolina Carneiro da Costa cujo nome consta do presente registro no e-Mec. A atual coordenadora possui graduação e titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu na área do curso e possui experiência de magistério superior de cinco anos, dedicando pelo menos, 20 horas semanais à condução do curso. No entanto tem somente seis meses de experiência em gestão acadêmica. O Núcleo Docente Estruturante NDE foi formalizado há dois meses tendo realizado apenas uma reunião. A maioria de seus integrantes tem título de doutor e atuam ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório. A maioria dos docentes do curso, são contratados em regime de dedicação exclusiva, têm titulação obtida em programas de pós-graduação strictu sensu e tem pelo menos quatro anos de experiência em docência superior. Os docentes do curso têm produção média superior a nove publicações nos últimos três anos. A partir desta produção científica, o Departamento de Estatística pleiteou junto a UFBA a abertura de um programa de mestrado em estatística na IES, e de acordo com a atual coordenadora o pleito foi aceito e estão aguardando apenas a autorização da CAPES para a abertura do curso. Os integrantes do corpo técnico administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalação física

3.1. 3.1. Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessários às atividades que aí se desenvolvem. 3.2. Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso . Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os ambientes e os laboratórios estão equipados de acordo com o especificado no PPC*, funcionam segundo a finalidade a que se destinam e correspondem adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades consignados na proposta do curso. 3.3. Livros – Bibliografia Básica. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a bibliografia básica atende aos programas de todas as disciplinas / unidades curriculares* do curso, na proporção de um exemplar para oito (8) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três (3) títulos), e está atualizada e tombada no patrimônio da IES. 3.4. Livros – Bibliografia Complementar. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a bibliografia complementar atende adequadamente às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas / unidades curriculares*. 3.5. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia. Conceito referencial mínimo de qualidade:

Quando existem: assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia), que atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As salas de aula têm dimensões, mobiliários, iluminação, ventilação, segurança e conservação adequadas para o funcionamento do curso. No entanto pode-se observar que a acústica é ruim. Os laboratórios estão funcionando, atualmente, de uma forma comprometida, uma vez que o prédio onde estão instalados está em reforma, incluindo o próprio laboratório exclusivo do curso de estatística. O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica em geral não atendem de forma suficiente aos programas das disciplinas do curso. Observou-se uma quantidade inadequada e a necessidade de atualização e ampliação das referências básicas, fato este observado também pelos discentes na avaliação in loco. De mesma forma, os livros são em quantidades insuficientes para compor o acervo de bibliografias complementares do curso. Não existe a relação mínima de um exemplar para cada oito alunos, para boa parte da bibliografia básica. Algumas disciplinas apresentam somente livros em inglês para a bibliografia básica. Algumas disciplinas não separam a bibliografia básica da complementar e consta na ementa atual apenas uma relação de bibliografias. A maioria das bibliografias não estão atualizadas e não atende adequadamente às necessidades do curso. A biblioteca da IES dispõe de periódicos eletrônicos na base da CAPES. Vale ressaltar que o espaço físico da biblioteca é insuficiente e a sala de leitura é externa ao acervo, além de não apresentar espaços isolados para estudos individualizados e em grupo.

Conceito da Dimensão 3

2

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia Sim

O Projeto Pedagógico atual do Curso de Graduação em Estatística regulamentado pelo Parecer nº 041/10, de 09 de fevereiro de 2010, apresenta plena coerência com a Resolução No. 8, de 28 de novembro de 2008, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharel em Estatística. A carga horária de 3040 horas, estabelecida na Resolução No. 2 de 18 de junho de 2007, é integralizada totalmente nos oito períodos do curso, sendo: 2482 horas/aula de formação obrigatórias, 408 horas/aula de disciplinas optativas e 150 horas/aula destinadas às atividades acadêmicas complementares.

4.2. Estágio supervisionado. Sim

O Projeto Pedagógico atual do Curso de Graduação em Estatística regulamentado pelo Parecer nº 041/10, de 09 de fevereiro de 2010, prevê nos Conteúdos obrigatórios estágio ou as disciplinas MATD52 – Trabalho de Conclusão de Curso I e MATD53 – Trabalho de Conclusão de Curso II, com carga horária de 102 e 68 horas/aula respectivamente, atendendo dessa forma o Art. 6/III da Resolução No. 8, de 28 de novembro de 2008, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Estatística, de graduação plena, em nível superior.

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) Sim

O Projeto Pedagógico atual do Curso de Graduação em Estatística regulamentado pelo Parecer nº 041/10, de 09 de fevereiro de 2010, prevê no Núcleo Complementar Optativo a disciplina LET46 – Libras, com carga horária de 34 horas.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. (Dec. 5.296/2004, com prazo para implantação das condições até dezembro de 2008). Sim

Existem elevadores e rampas para acesso às salas de aula, salas dos professores e banheiros para as pessoas com mobilidade reduzida. No momento da visita da comissão a mobilidade estava prejudicada em alguns pontos devido à reforma que ocorre no prédio onde são ministradas as aulas.

4.5. NDE - Núcleo Docente Estruturante

Sim

O curso apresenta NDE, regulamentado pela Congregação do Instituto de Matemática, (òrgão colegiado que auxilia na gestão do instituto) em 14 de junho de 2011, e que até a presente data realizou apenas uma reunião no dia 24 de agosto de 2011.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Em relação ao dimensionamento de conteúdos básicos e específicos, as ementas atuais, aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação da UFBA, conforme Parecer nº 041/10, de 09 de fevereiro de 2010, apresenta plena coerência com a Resolução No. 8, de 28 de novembro de 2008, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharel em Estatística. A carga horária de 3040 horas, estabelecida na Resolução No. 2 de 18 de junho de 2007, é integralizada totalmente nos oito períodos do curso, sendo: 2482 horas/aula de formação obrigatórias, 408 horas/aula de disciplinas optativas e 150 horas/aula destinadas às atividades acadêmicas complementares. O trabalho de conclusão de curso está previsto na matriz curricular, apresenta regulamento e carga horária de 170 horas/aula e esta de acordo com o art 6/III da Resolução No. 08/2008, que estabelece a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso ou o Estágio Supervisionado. O curso oferta a disciplina Libras, como optativa, na estrutura curricular e consta no PPC do curso. A Instituição possui acesso aos portadores de necessidades especiais para as salas de aulas, laboratórios, gabinetes de professores, coordenação e direção. Foi constatado que o curso apresenta NDE, regulamentado pela Congregação do Instituto de Matemática, em 14 de junho de 2011, e que até a presente data realizou apenas uma reunião no dia 24 de agosto de 2011. Em reunião com o NDE constatou-se que o núcleo não tem uma agenda ordinária de reuniões.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizadas as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 3

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 2

Portanto, o curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal da Bahia – UFBA apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

CONCEITO FINAL

3